



## EDITORIAL 1/2024

É com imensa satisfação que compartilhamos a primeira edição da Revista Didática Sistemática do ano de 2024. Nessa publicação, apresentamos o Dossiê de Lazer composto por 15 artigos oriundos de diferentes contextos do Brasil. Essa representação é diversa em termos de instituição, bem como a pluralidade de temáticas ligadas ao Lazer, revelando a potência que a área se constituiu.

O Dossiê foi organizado pelas/os professoras/es Raquel da Silveira, Marília Martins Bandeira e Mauro Myskiw, pesquisadores/as vinculados ao Grupo de Estudos Socioculturais em Educação Física (GESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de maneira que suas pesquisas são referência sobre a temática. Na leitura da apresentação do Dossiê, é possível perceber os diferentes desafios que se apresentaram no decorrer do processo de elaboração, análise, avaliação e editoração. Contudo, os organizadores não mediram esforços no sentido de superá-los e para dar sequência e, sobretudo, qualidade ao conjunto de artigos que o compõem.

Nesse sentido, o Dossiê abrange produções acadêmicas permeando o lazer e as mais diversas interlocuções com outras áreas, como, por exemplo, gênero, história, infâncias, juventudes, envelhecimentos, escola, práticas de aventura, esporte, saúde, desenvolvimento sustentável, inclusão e decolonialidades. Logo, tais apontamentos demonstram que essa edição 1/2024 promove a ampliação da compreensão de tempo e/ou espaço de e/ou para lazer.

Além do Dossiê também compõe essa Edição 09 artigos do fluxo contínuo. Esses reverberam o escopo interdisciplinar do periódico. A primeira contribuição é de Kezia Rodrigues Nunes, Verônica Belf Roncetti Paulino e Camila de Oliveira Fonseca Ribeiro com o artigo intitulado **“Construir currículos: experiências de composição de um projeto político pedagógico na Educação Infantil”**. Com a proposição de uma pesquisa-intervenção com professora que atuam na Educação Infantil, a partir da participação em um curso de extensão universitária evidenciam os desafios enfrentados na construção do Projeto Político Pedagógico

das escolas em que atuam. As autoras destacam entre outros aspectos a valorização das interações colaborativas interinstitucionais na elaboração do documento evidenciando a relação de pertencimento com a proposta.

Com o título **“Atividades rítmicas e expressivas no processo de escolarização de crianças surdas em uma escola bilíngue”** elaborado por Lisiane Pelegrin da Silva e Patrick da Silveira Gonçalves apresentamos o segundo artigo do fluxo contínuo. A pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada em uma escola para surdos em Gravataí/RS. O estudo destacou a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a língua materna dos alunos e dando foco a expressão corporal como essencial no contexto educacional. Os achados evidenciaram que a inclusão no currículo escolar de atividades expressivas e rítmicas, como teatros e danças, adaptadas às necessidades dos estudantes surdos, são potentes para o processo de comunicação, bem como autoestima e autoconhecimento dessas crianças.

Objetivando apresentar uma revisão histórica sobre a Educação Física na Política de Ensino Médio no Brasil, os autores Gilson Ferreira Palha Filho e Rachel Costa de Azevedo Mello trazem a sua contribuição com o artigo intitulado **“A trajetória da Educação Física no Ensino Médio: contextos, fatos e políticas educacionais no Brasil”**. O estudo de cunho documental apresenta dados sobre as políticas voltadas à Educação Física no Ensino Médio a partir da análise de Constituições, Leis e Decretos e vem refletir sobre os desafios contemporâneos no contexto escolar da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17). Olhar para as políticas no curso da história possibilita uma reflexão crítica da trajetória nas políticas educacionais do Ensino Médio, possibilita um entendimento mais crítico dos direitos educacionais dos estudantes brasileiros.

Adrielly Pereira Ansanelo, Carlos Eduardo Laburú e Osmar Henrique Moura da Silva autores do artigo **“A construção de representações no Ensino Fundamental: uma proposta para fomentar e avaliar o ensino e aprendizagem no ensino de ciências da natureza”**. O texto visou investigar a construção de representações dos estudantes como promotora da aprendizagem e instrumentos de avaliação durante as aulas de ciências da natureza. O estudo se constituiu na construção, revisão e refinamento das representações dos estudantes o 6º ano sobre a estrutura interna do Planeta Terra. Como achados, destaca-se a elaboração de significados que oportunizou acompanhar e avaliar o processo educativo, considerando os conhecimentos prévios dos estudantes a fim de elucidar possíveis equívocos em termos de compreensão.

O quinto artigo trata do **“Perfil do estilo de vida de professores de educação física da**

**rede federal do sul do país”** de autoria de Letícia Fagundes Rodrigues, Marluce Raquel Decian Corrêa e Franciele Roos da Silva Ilha. O estudo teve como objetivo descrever o perfil do estilo de vida de professores de Educação Física da rede federal do sul do país, considerando algumas variáveis: hábitos nutricionais; nível de atividade física; comportamento preventivo; relações interpessoais; e, controle de estresse. A pesquisa é quantitativa e do tipo descritiva. Os instrumentos para a coleta dos dados foram questionário semiestruturado que teve como objetivo identificar o perfil sociodemográfico dos participantes; e um questionário do Perfil do Estilo de vida Individual (PEVI), os quais foram aplicados simultaneamente à 12 professores de Educação Física do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Campus Pelotas, participantes do estudo. Os resultados, a partir da análise, apontam para o comportamento positivo em todos os componentes.

**“O que te chama a atenção? se o jogador me encanta, passo a prestar atenção em outras coisas”, uma etnografia com empresários de futebol”** é o título do sexto artigo assinado por Walter Reyes Boehl e Mauro Myski. Como o próprio título nos leva a entender, trata-se de uma investigação com os empresários de futebol a respeito de suas apostas e decisões em relação aos jogadores de futebol. A metodologia etnográfica multissituada foi o fundamento para a pesquisa realizada no decorrer de dois anos em cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O corpus empírico inclui observações participantes com familiares e empresários no entorno de centros de treinamento e estágios de futebol. A interação entre encanto e estatística no contexto do mercado futebolístico reflete a complexidade das escolhas dos agentes, que combinam elementos subjetivos e técnicos.

O sétimo artigo intitulado como **“Notas de pesquisa: implantação do grupo escolar em Dois Irmãos, RS (1941)”** e de autoria do professor José Edimar de Souza apresenta uma escrita cujo objetivo é analisar como se constituiu o primeiro grupo escolar no município, época em que ainda era distrito de São Leopoldo/RS. A história cultura é a perspectiva teórica adotada na investigação, bem como a metodologia de pesquisa trata-se de uma análise documental. Como principais resultados, o autor aponta que a escola referida no artigo é referência na localidade e, foi possível identificar que os primeiros tempos de organização do ensino seriado foram fundamentais para a consolidação e continuidade da instituição neste lugar.

Lucas Gonçalves Poli e Roseli Belmonte Machado são os autores do artigo **“Olhar interseccional para a inclusão de uma aluna negra diagnosticada com transtorno do espectro autista na Educação Física”**, a oitava produção do fluxo contínuo. A pesquisa qualitativa tem como objetivo se utilizar do olhar interseccional para compreender como se deu

o processo de inclusão de uma aluna negra diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista de primeiro ano do ensino fundamental, através de uma Educação Física inclusiva. Como estratégia metodológica, a investigação propôs entrevistas semi-estruturadas com os estagiários, professor responsável pelo estágio e a docente de sala da turma da menina. O estudo dos dados se deu através da análise de conteúdo, originando três categorias, são elas: sentimentos em relação à aluna; planejamento das aulas; e relação autismo e pessoa negra. Como resultados, a investigação indica que a inclusão precisa ser um ato coletivo e contínuo, passando, inclusive, pela implementação e garantia de políticas públicas. Nesse sentido, a Educação Física demonstra-se como uma importante estratégia de inclusão e da diferença escola, desde que haja comprometimento pelas partes envolvidas.

O nono artigo presente nessa edição foi intitulado como **“Notas sobre as datas comemorativas e suas festividades no planejamento da Educação Infantil”** assinado pelas autoras Jéssica Fonseca de Oliveira e Ana do Carmo Goulart Gonçalves. Na investigação qualitativa, cujo objetivo é problematizar as datas comemorativas e suas festividades no planejamento da Educação Infantil, bem como investigar como as professoras fazem a inclusão de tais datas em seus planejamentos, as autoras adotaram a metodologia das entrevistas semiestruturadas com duas professoras, uma que atua na rede privada e a outra na rede municipal. Como principais resultados, o estudo apresenta que uma docente reproduz as datas comemorativas em seu planejamento, enquanto a outra não. Logo, com a minúcia dos dados, foi possível identificar que ambas participantes fizeram o movimento reflexivo e problematizados sobre o planejamento, incluindo uma cautelosa análise dos impactos da adoção das datas comemorativas e festividades como ação educativa-pedagógica.

Nesse sentido, após a apresentação das potentes produções encontradas nessa primeira edição da Revista Didática Sistêmica no ano de 2024, convidamos a todos/as a prestigiar tais produções.

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ângela Adriane Schmidt Bersch  
Lindsey Machado de Oliveira